

AULA 4 – MELHORANDO A ESTRUTURA DO BANCO DE DADOS

- ✓ Eu posso especificar que formato os dados do banco vão ter diretamente do comando **create database!**

→ Para apagar o Banco de dados:

1º passo: clicar neste ícone



2º passo: escrever este código

```
1 • drop database cadastro;
```

3º passo: executar ou “ctrl + enter”



→ Para acrescentar parâmetros no MySQL:

- ✓ Esses parâmetros, em MySQL, se chamam **Constraints**

```
default character set utf8
```

→ Além disso, vou configurar um **Collation**, que serve para definição de caracteres

```
default collate utf8_general_ci
```

→ Código completo:

```
1 create database cadastro
2 default character set utf8
3 default collate utf8_general_ci;
```

- ✓ Com isso, meu Banco de Dados já vai ter uma codificação de caracteres por padrão voltados para o utf8

UTF8 – são caracteres acentuados no padrão de idiomas. Por exemplo, na língua inglesa não se utiliza acentuação, mas o UTF8 sim.

OBSERVAÇÃO: o que foi aprendido é para uma versão mais antiga do MySQL, a versão que eu tenho já tem o UTF8!

Local instance wampmysqld64
cadastro

Schema Details

Default collation:	utf8mb3_general_ci
Default character set:	utf8mb3
Table count:	0
Database size (rough estimate):	0.0 bytes

Local instance wampmysqld64
meubanco

Schema Details

Default collation:	utf8mb4_0900_ai_ci
Default character set:	utf8mb4
Table count:	0
Database size (rough estimate):	0.0 bytes

Na aula do professor, o **meubanco** estava assim:

Local instance wampmysqld64
meubanco

Schema Details

Default collation:	latin1_swedish_ci
Default character set:	latin1
Table count:	0
Database size (rough estimate):	0.0 bytes

→ Para atualizar a estrutura da tabela, pensando em: campos mais inteligentes, tipos primitivos melhores dimensionados:

OBS: tudo em verde significam **constraints**

```
CREATE TABLE pessoas (  
  nome varchar(30) NOT NULL,  
  nascimento date,  
  sexo enum('M','F'),  
  peso decimal(5,2),  
  altura decimal(3,2),  
  nacionalidade varchar(20) DEFAULT 'Brasil'  
) DEFAULT CHARSET = utf8;
```

Isso significa que você terá que preencher os dados! Por padrão, se eu quero cadastrar uma pessoa, mas não quero informar, por exemplo, a data de nascimento, ela pode. Mas com o **NOT NULL** eu obrigo a pessoa a digitar, ou seja, são **campos obrigatoriamente digitáveis**

Ao utilizar o **enum** ou até mesmo o **set** colocando entre parênteses e entre aspas os valores, eu estou dizendo quais valores serão aceitos, ou seja, para sexo, ele só vai aceitar M ou F. Isso permite definir a estrutura mais rígida.

Configuração de caracteres por padrão

Isso significa que, na nacionalidade, se ninguém digitar nada, por padrão, é 'Brasil'

5 – Total de casas
2 – Quantidade de números depois da vírgula

--	--	--	--	--

→ Numa tabela, em um dos campos, é importante que você defina pelo menos um dos campos como um **campo de chave primária**. Este campo não se repete, ou seja, seu CPF por exemplo, é um campo de chave primária! As pessoas não vão ter o mesmo valor!

→ Para isso, eu vou adicionar duas linhas no meu código, uma no início e uma no final:

```
CREATE TABLE pessoas (  
  id int NOT NULL AUTO_INCREMENT,  
  nome varchar(30) NOT NULL,  
  nascimento date,  
  sexo enum('M','F'),  
  peso decimal(5,2),  
  altura decimal(3,2),  
  nacionalidade varchar(20) DEFAULT 'Brasil',  
  PRIMARY KEY (id)  
) DEFAULT CHARSET = utf8;
```

AUTO_INCREMENT significa que a primeira pessoa a se cadastrar receberá o código 1, e assim por diante, tudo de forma automática